SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

BIOLOGIA EM FOCO: UM APLICATIVO INTERATIVO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO CIENTÍFICA NAS REDES SOCIAIS

GONÇALVES, Mayara de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

PASSOS, Marco Aurélio Ninômia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

As redes sociais ampliam o acesso a conteúdos científicos, mas também favorecem afirmações imprecisas ou descontextualizadas, evidenciando a necessidade de recursos que apoiem a análise crítica de temas biológicos. Diante desse cenário, torna-se necessário desenvolver recursos digitais que aproximem o público de informações biológicas acessíveis e cientificamente fundamentadas, favorecendo a divulgação e a alfabetização científica. Este estudo objetivou desenvolver e avaliar o Biologia em Foco, protótipo web apoiado por inteligência artificial para divulgar informações de Biologia em linguagem acessível e cientificamente fundamentada. A pesquisa, de abordagem mista, aplicada e descritiva, ocorreu em etapas sequenciais. Aplicou-se um questionário a 64 participantes adultos das comunidades interna e externa do IFG - Câmpus Águas Lindas para identificar hábitos de acesso, percepções de confiabilidade e dúvidas sobre Biologia. As respostas fechadas foram analisadas por frequências, e as abertas, qualitativamente. Seis frases ou dúvidas recorrentes foram então verificadas em artigos científicos e documentos institucionais. Com base no levantamento, desenvolveu-se, na plataforma Lovable, um protótipo integrado ao modelo Gemini 2.5 Flash e a mecanismos de consulta à SciELO, ao PubMed e à Crossref, com seções de consulta, curiosidades, teste de conhecimentos e classificação. Posteriormente, 22 voluntários utilizaram a ferramenta e responderam a itens em escala Likert e questões abertas sobre clareza, adequação das explicações, linguagem, navegabilidade, atendimento ao objetivo e confiabilidade percebida. No levantamento, 90,6% confiavam apenas parcialmente

nos conteúdos e 71,9% consultavam fontes confiáveis. Também foram observadas respostas inadequadas, sobretudo sobre saúde, alimentação e evolução. Na avaliação do protótipo, 90,9% concordaram total ou parcialmente com a clareza, a adequação das explicações e a linguagem; 86,4% avaliaram positivamente a navegação e a possível contribuição da ferramenta para enfrentar a desinformação; 95,5% perceberam as informações como confiáveis; e 90,9% atribuíram notas entre 8 e 10. As respostas abertas destacaram a facilidade de acesso e a navegação intuitiva e indicaram a necessidade de aprimorar a apresentação das fontes, o campo de consulta e a organização visual. Conclui-se que o *Biologia em Foco* apresenta potencial como recurso de divulgação e alfabetização científica. Embora os resultados se restrinjam às percepções de um grupo reduzido e não demonstrem aprendizagem ou eficácia no enfrentamento da desinformação, eles fornecem subsídios para o aprofundamento da investigação e a elaboração de artigo científico, mediante a ampliação da amostra, a validação das respostas por especialistas e a avaliação dos conhecimentos antes e depois do uso da ferramenta.

Palavras-chave

desinformação científica; alfabetização científica; divulgação científica; inteligência artificial; aplicação web.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado, na modalidade voluntária, com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, no âmbito do Edital nº 22/2025-PROPPG.